



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Origens da Teoria Marxista da Dependência: o Centro de Estudos Socioeconômicos (CESO) da Universidade do Chile (1966-1973). Reflexões teóricas.
<b>Autor</b>	MATEUS FILIPPA MEIRELES
<b>Orientador</b>	MATHIAS SEIBEL LUCE

A apresentação consistirá em uma reflexão teórica sobre um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, cujo objetivo é analisar a importância do Centro de Estudos Socioeconômicos (CESO) da Universidade do Chile para a sistematização da Teoria Marxista da Dependência (1966-1973). A Teoria Marxista da Dependência (TMD) é uma das maiores realizações do pensamento crítico latino-americano. Surgiu nos anos sessenta, fruto do esforço coletivo de um grupo de intelectuais marxistas em criar uma Economia Política do capitalismo dependente na América Latina que possibilitasse explicar e transformar aquela realidade. Influenciados pelo espírito da Revolução Cubana, eles tentavam pensar na contracorrente do desenvolvimentismo, então representado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), e da linha estratégico-tática dos Partidos Comunistas do continente, no contexto da ofensiva contrarrevolucionária que assolou as democracias latino-americanas nas décadas de 1960 e 1970, instalando, nos países que eram estratégicos para a manutenção do imperialismo estadunidense e onde os movimentos populares pressionavam por transformações estruturais que contrarrestassem o domínio do capital sobre o trabalho, Ditaduras de Segurança Nacional que perduraram por vários anos e fizeram milhares de vítimas. O “núcleo fundador” desse grupo era composto por três brasileiros (Theotônio dos Santos, Vânia Bambirra e Ruy Mauro Marini); originalmente um grupo de amigos, eles tiveram em comum, além da ideologia e práxis revolucionárias e da motivação por conhecer e transformar a realidade latino-americana, sucessivas experiências de exílio após o golpe civil-militar de 1964, que, se por um lado os afastaram à força da militância em seu país de origem, por outro lado abriram as portas para que entrassem em contato com a efervescência política, intelectual e acadêmica que ainda respirava fora do Brasil. Um desses lugares foi o Chile, onde, no período entre 1966 e 1973, os três ingressaram como pesquisadores no Centro de Estudos Socioeconômicos da Universidade do Chile, uma instituição nascida das sucessivas reformas que modernizaram a universidade frente às novas necessidades da economia chilena. Naquele espaço formou-se a primeira equipe de pesquisa da dependência latino-americana, composta fundamentalmente por Theotônio, Vânia e os chilenos Orlando Caputo, Sergio Ramos e Roberto Pizarro – Ruy Mauro Marini chegaria ao CESO posteriormente. Essa equipe, munida de toda autonomia e recursos que uma instituição como o CESO podia fornecer, imersa nos debates que agitavam a esquerda chilena na conjuntura do governo socialista de Salvador Allende – conjuntura de disputa entre a esquerda e a direita, mas também no seio da própria esquerda -, sistematizou o que veio a ser a Teoria Marxista da Dependência; um arcabouço teórico-metodológico totalmente original para pensar o capitalismo *sui generis*, a Economia Política da dependência latino-americana. Por que no CESO? Por que no Chile? Que relações existiram entre a práxis militante dos intelectuais da TMD e o amadurecimento de uma nova teoria transformadora? São perguntas que colocamos no Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, em cujo marco teórico foram elencados alguns conceitos de História Social, História dos Intelectuais e História Cultural, assim como da Sociologia, que serão problematizados conforme o seu grau de pertinência para o entendimento do objeto da pesquisa: são os conceitos de “geração”, “itinerário”, “estrutura de sociabilidade”, “estrutura de sentimento”, “exílio” e “campo”. Para além dessas referências conceituais, também será pensada a “práxis” enquanto categoria de análise do materialismo histórico-dialético e sua contribuição para nossa pesquisa.